

RIBEIRO, José Alexandre dos Santos.  
 lar, Campinas 13 jul. 1980.

Outro grande disco. Correio Popu-

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029869

## OUTRO GRANDE DISCO

### José Alexandre dos Santos Ribeiro

A Comercial Fonográfica RGE Ltda. acaba de lançar em produção de Pietro Maranca, outro importantíssimo LP nacional de Música Clássica.

Trata-se da gravação de duas obras pianísticas brasileiras do compositor francês contemporâneo Michel Philippot, em bela execução da pianista brasileira nascida em Campinas, Anna Stella Schic.

Michel Philippot é um dos grandes nomes mundiais da Música Contemporânea. Iniciando-se em estudos científicos, antes da Segunda Guerra Mundial, Philippot iniciou-se em Música no conservatório de Reims, passando depois a estudar no Conservatório Superior de Música de Paris, para aperfeiçoar-se depois com o famoso musicólogo compositor, regente e professor polonês René Leibowitz, relativamente conhecido nos meios musicais e musicológicos do Brasil, pelo menos através de um importante livro de sua autoria, "L'Evolution de La Musique de Bach à Schoenberg", que em fins da década de 60 foi publicado em Portugal pela Editorial Presença, em tradução de L. Avellar de Aguiar.

Michel Philippot compõe desde 1948. Paralelamente, tem exercido importantes funções musicológicas e musicográficas na França, junto, por exemplo, à Rádio-Televisão Francesa, onde já foi desde engenheiro de som, até Diretor de Música e Conselheiro Científico. Tem também trabalhado com Pierre Schaeffer, com quem colaborou na criação do Serviço de Pesquisas da O.R.T.F., além de ter sido o primeiro chefe do Grupo de Pesquisas Musicais.

Sempre aberto e receptivo às novas tendências estético-musicais que têm vigorado na Música Ocidental de 1950 para cá, Philippot foi um dos primeiros "Compositores eletro-acústicos" do mundo, além de se ter interessado vivamente, por volta de 1958, pela então nascente música computacional. Mas a linguagem musical básica deste compositor que permanentemente divide o seu tempo com intensa atividade didática e intelectual, é uma linguagem musical baseada no "idioma" dodecafônico, criado historicamente por Arnold Schoenberg, e que ele aprendeu basicamente com Leidowitz. Assim, ele é compositor de obras orquestrais, sinfônicas e de câmara para grupos instrumentais diversos, além de obras solistas e músicas eletro-acústicas. Além disso, Philippot é autor de um livro sobre Stravinsky, e de uma obra alentada de análise em profundidade sobre as "Variações-Diabelli" de Beethoven, além de inúmeros ensaios sobre temas musicais e científicos.

Professor de Composição do Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, o prof. Philippot foi convidado há alguns anos, pelo então Governador de São Paulo, Paulo Egydio Martins, para chefiar o Departamento de Música da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Quanto à pianista Anna Stella Schic, todos a conhecemos. Nascida em Campinas, onde viveu a infância e onde tem familiares, já aos seis anos de idade dava seus primeiros recitais. Sua formação musical básica fez-se em São Paulo, com o afamado Professor Joseph Kliass, que

foi aluno de Martin Krause, por sua vez, aluno de Liszt. Plasmou-se assim a formação de Anna Stella Schic, numa das escolas pianísticas de mais notórias tradições, no século XIX. Indo depois para Paris, a nossa pianista campineira aperfeiçoou-se em música romântica e música francesa com a grande Margueritte Long.

Fato também importantíssimo na formação e na carreira de Anna Stella, foi a profunda amizade que a ligou a Villa Lobos, com quem estudou praticamente toda a sua Obra para Piano. Aliás, Anna Stella Schic acaba de gravar, na França, a execução integral da Obra para piano de Villa Lobos, em dez discos, num serviço cultural e artístico da maior importância para nosso país.

Lecionando atualmente na Universidade Musicale Internationale de Paris e na Universidade Estadual Paulista, Anna Stella Schic é uma pianista de dimensão e importância realmente internacionais, cujo repertório caracteriza-se pela versatilidade, dedicando-se com igual talento tanto à música pré-clássica, quanto à clássica, à romântica, à moderna ou à contemporânea. Sua sonoridade sempre quente e caudalosa nunca está ausente de suas interpretações cheias de musicalidade e clareza, mas deixa sempre perceber sua manifesta inteligência estilística, e seus profundos e ordenados conhecimentos, de técnica e interpretação.

E o disco que hoje aqui comentamos, é um ótimo exemplo para se constatar isso. As peças de Philippot que a gravação apresenta são duas séries de paráfrases, isto é, imitações musicais do estilo de compositores básicos para a História da Música. A primeira, usa o tema da primeira "Gymnopédie" de Erik Satie, com variações — paráfrases no estilo de Machaut, Lassus, Frescobaldi, Bach, Mozart, Beethoven, Chopin, Liszt, Wagner, Debussy, Philippot e... Duke Ellington!

A segunda, usa o tema popular brasileiro "Anda à Roda", tirado do "guia prático" de Villa-Lobos, com paráfrases nos estilos de Perotinus, Gesualdo, Rameau, Scarlatti, Haydn, Schubert, Schumann, Brahms, Fauré, Schoenberg, Philippot e... Johann Strauss!

O impacto que possam causar os estilos das respectivas últimas paráfrases, dá bem a dimensão de "amor-e-humor" que norteou a composição destas pequenas peças.

Na verdade, em cada uma das duas suites, Philippot dá um verdadeiro "show" e uma verdadeira aula de estilos de época na música ocidental, vindo da Idade Média até hoje, e passando pela Renascença, pelo Barroco, pelo Rococó, pelo pré-romantismo, pelo romantismo, pelo neo-romantismo, pelo impressionismo, pelo atonalismo, pelo jazz e pela valsa vienense!

Trata-se, pois, de uma gravação musical que, como poucas, diverte e instrui e que exige do interprete uma sapiência e uma versatilidade a toda prova.

Mas Anna Stella Schic sai-se maravilhosamente dessa prova-de-fogo musical. Este disco interessa muitíssimo a compositores e pianistas em formação mas é também um gáudio e um regalo para todos quantos amem a música, e queiram ouvir uma maneira ao mesmo tempo jocosa e sumamente inteligente de homenageá-la.